Nota de esclarecimento à população e aos produtores rurais de leite.

Somos sabedores do direito constitucional à greve e o respeitamos, porém devemos também respeitar o direito de quem não quer participar por motivos óbvios; dentre quais os **transportadores de leite**.

Sabemos que, o leite é produzido e extraído diariamente, sem dias de greve, feriados, fins de semana, etc. e se o mesmo não for extraído da glândula mamária acarretará a saúde do animal lactante; como também o leite é o negócio praticado em todos os munícipios goianos, para a alimentação e negócios com as indústrias processadoras.

Diante da greve dos caminhoneiros que dura mais de 48 horas, o leite não está sendo recolhido nas fazendas produtoras, causando assim um imensurável prejuízo aos produtores e ás indústrias que estão impotentes não podendo captar o leite in natura, bem como coloca – lo após à industrialização no mercado.

Assim sendo apelamos as autoridades competentes que nos ajude a desenrolar este estado de coisa no sentido do convencimento da liberação dos veículos transportadores de leite, bem como informamos aos produtores de leite que seu produto o **LEITE** não será captado enquanto não houver uma liberação das rodovias para a circulação dos caminhões transportadores de leite.

Goiânia, 23 de maio de 2018.

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza
Presidente
Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás – SINDILEITE GO